

O PHAROL

ORGAN NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICO

ASSIGNATURAS

Por Anno 4\$000
Por semestre 2\$000

PAGAMENTO ADIANADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO

Rua H

Ann

Anno XV

Itajahy, 21 de Setembro de 1918

Num. 158

A MENDICANCIA

A terrível crise que desabou sobre as classes conservadoras do paiz, em consequencia da conflagração europea, trouxe-nos, a par de varios beneficios, não poucos flagellos, entre os quaes se destaca a exploração da mendicidade, sob variados aspectos.

A imprensa de quasi todas as cidades e capitães do Brasil, se tem occupado dessa nova modalidade da crise, que se vai alastrando, dia a dia, num crescendo assustador.

Entre nós a pedincharia excede já as raias do razoavel, os limites do possível.

A perigrinação mendicante é feita durante o dia todo, desde o nascer ao pôr do sol, em longas caminhadas, aos grupos de creanças, homens e mulheres, sobressahindo pobres pequenos, desgrenhados, macilentos, num abandono desolador.

Compreende-se que hajam mendigos: os inutilizados para o trabalho, os cegos, os estropiados, os visivelmente doentes.

Mas o que se não justifica, o que se não pôde tolerar—a menos que se não queira acoroçoar a madraçaria—é que hajam paes que se deixam ficar em casa a cuidar de outros mistères ou a bebericar nas tabernas, ou ainda, estirados, de papo para o ar, a esquentar ao sol o corpo indolente, a sua preguiça proverbial, e obriguem os filhos menores a percorrerem as ruas da cidade, expondo-os aos males consequentes deste abuso intoleravel: a mendicancia profissional.

O que se não justifica é o facto de apparecerem, entre os bandos de mendigos verdadeiros, mulheres nêdias, de faces rosadas e olhares fiascantes, aptas para os trabalhos manuaes, exhibindo cabedades inestimaveis para a perpetuidade da raça.

A mendiguez desta especie—assim organizada—é uma filancia importuna, uma especulação vexatoria. Ella concorre para o augmento progressivo da vadiagem, para a proliferação de vicios, e, sobretudo concorre para o retrahimento justificavel da munificencia publica, que já agora não pode distinguir o falso do verdadeiro mendigo.

É um espectáculo contristador ver-se meninas por essas ruas em fóra a jeremiar ás portas de todas as residencias, dentro das repartições publicas, sem guia, ao léo, expostas ás chufas de malandrins e desertores da moral, viciando-se, tornando-se incapazes para qualquer trabalho, pelo habito de pedir.

Não ha negar que a terrível situação que atravessamos concorre para o augmento da mendicidade entre nós. A penuria existe, de facto, em muitos lares outr'oura relativamente prosperos e felizes, de onde, agora, desappareceu o calor da lareira, dando logar ao negro espectro da fome, com todo o seu cortejo de horrores, obrigando a mil-

tos desses infelizes a se tornarem mendigos.

Que a caridade se estenda a todos os infelizes, que cahiram na extrema penuria, feridos pelos vendavaes da desgraça, premidos pela vicissitudes de causas e incidentes da vida; que ella seja o pharol que illumine o caminho dos desherdados da fortuna, mas que não sirva ella, nunca, para augmentar o numero dos indolentes que simulam enfermidades para tocarem a commiseração dos corações caridosos.

O Codigo Penal impõem penas de cinco a dez dias de prisão cellular aos que mendigam tendo saude e aptidão para angariar meios de subsistencia honestos; de um a tres mezes aos que mendigam simulando enfermidades; de igual tempo aos que permitem ou consentem menores de quatorze annos, de ambos os sexos, sujeitos à sua vigilancia ou ao seu patrio poder, sahiam a mendigar para si ou para outrem.

Em falta de um asylo de mendicidade, nos moldes dos existentes nas grandes cidades, mantidos pela iniciativa da população ou pelos poderes publicos, e já que não ha outro remedio para cohibir abusos, procurem as autoridades policiaes syndicar das causas dessa pedincharia que se nota pelas ruas da nossa cidade e permita a mendicancia, por uma licença especial, depois de rigorosa indagação, afim de que a caridade se estenda aos verdadeiros mendigos, ao abrigo das explorações.

Fóra destas medidas a mendicancia é uma torpe exploração, e a caridade deixará de ser uma virtude para se tornar uma capa a madraços e indolentes.

Aldo

A Guerra

ULTIMAS NOTICIAS

Paris, 19—O eminente homem de estado, presidente do conselho de ministro da França, o sr. Clemenceau, pronunciou hoje no senado um memoravel e sensacional discurso, que foi ouvido com maxima attenção por todo o senado. Nessa memoravel oração, o illustre homem de estado, repellio com toda energia a nota de proposta austriaca, declarando solemnemente que ha toda vontade firme e irreductivel de vencer o inimigo por completo. Foi calorosamente applaudido e felicitado por todo o senado ao terminar o seu discurso.

Paris, 19—Novos informes que acabam de chegar do sector da Servia dizem que os franco-ser-

vios com felizes ataques desalojaram o inimigo da altura de Pellicete Belchiete, sendo em seguida occupada.

O inimigo soffreu nessa acção um grande revez.

Paris, 19—O inimigo fez uma reacção no planalto de Sancy, mas foi um fracasso completo.

Paris, 19—A artilharia alliada está em grande actividade no Oise.

O canhão troa sem cessar, sendo ouvido a grande distancia o ininterupto do bombardeio.

Esperam-se acontecimentos importantes.

Paris, 19—Recomeçou a batalha com maxima intensidade e furor na frente britânica em Saint Quentin, no ponto onde as linhas inglesas e francezas se juntam. Os tanks continuam a fazer proezas de admirar.

Este recomeço de offensiva promete novas e grandes vantagens aos alliados, que atacam com grandes elementos.

Até agora já foram capturados Villeret, Vergier, Rouseoy Berthancourt, Hagieourt, que constituíam as defezas do noroeste de Saint Quentin. O avanço alliado é de 11 kilometros. Nessa feliz acção foram feitos 6.000 prisioneiros allemães, contando-se entre elles 120 officiaes. O material capturado é abundante.

Washington, 18—Jornaes de hoje desta capital publicam a franca repulsa que opoz o presidente Wilson à proposta da nota austriaca.

Está, portanto, morta tal proposta, que não estava de accordo com os ideaes dos alliados.

Roma, 18—Os italianos repelliram cinco formidaveis contra ataques do inimigo no monte Grappa, que teve baixas espantosas.

Roma 18—Italianos muito reforçados e com tropas frescas atacaram com desusado impeto e energia os austriacos em Nozollo, Mori e Gaotella, obtendo completo successo, pois bateram inimigo em todos os pontos, fazendo prisioneiros e capturando material.

Londres, 18—O quartel general em França communica que os inglezes progredem sempre em direc-

ção a Vervier, noroeste de Saint Quentin. Depois de empurrarem o inimigo para frente, melhoram as suas posições a noroeste de Hullus e Nueve Chapelle.

Paris, 18—Os francezes com verdadeira galhardia acabam de desfechar audacioso assalto de surpresa em Maison, Champagne, ás posições inimigas, com completo e brilhante resultado. O objectivo do foi totalmente obtido.

Paris, 18—Um grande movimento dos germanicos em Saint Huarie, Sans Nom norte de Reims, fracassou por completo.

Esta reacção do inimigo redundou num desastre bem grave para elle.

Paris, 18—Os telegrammas do sector do orientel (Macedonia e Albania) annunciam que a offensiva alliada está em pleno desenvolvimento e está a produzir resultado felicitante de 25 kilometros de avanço do 8 de profundidade e 3.000 prisioneiros. Os Slavs tomaram a offensiva em osiask, na Macedonia, e capturaram 100 prisioneiros.

Paris, 18—Os francezes assignados em Maubeuge capturaram 100 prisioneiros regulares e 100 prisioneiros para a offensiva.

Paris, 18—O communique do norte americano desta tarde annuncia novos avanços e diz: "e. tamos a 16 kilometros a sudoeste da fortaleza de Metz".

Paris, 17—Os francezes continuam com ataques e o inimigo cede terreno. Capturaram Monte Desinges, Vailly Sür Aisne progredindo muito em Vaixailon.

Paris, 17—Está confirmada que a cidade de Metz e suas fortalezas já está sob o bombardeio do grosso calibre dos alliados.

Paris, 17—Os franco-americanos já se achavam hontem, à tarde, a 1.700 metros da fronteira allemã no sector de Verdun a Saint Michel.

Londres, 17—Os inglezes não descansam e não dão treguas ao inimigo. Acabam realizar operações muito felizes e eficazes no canal de Ipres e Comienes, fa-

Com pena pequena pagu...
Para com pena de...
A pena caber...
Com pena...

Paris, 17—Annunciam os jornaes que Baden, na Allemanha, está na imminecia de ser bombardeada pelos canhões alliados.

Paris, 17—As cidades allemães de Milhause, esta na Alsacia e evacuadas pela...

A chegada dos atiradores do 301 que foram à S. Paulo

Recepção Brilhante

De volta de S. Paulo, onde tomaram parte no concurso regional de tiro, chegaram á esta cidade, sexta-feira ultima, pelo paquete "Anna", os atiradores do 301 que ali triumpharam graças ao sr. Demosthenes Bornhausen que obteve o 2º lugar na prova de tiro rapido (10 tiros em um minuto) e classificado em 1º lugar no tiro regulamentar. Por este motivo, como era natural, toda cidade regoritou e preparou-se para receber festivamente os seus dilectos filhos.

As 15 horas, entre muitas e ao troar de gyranças, deu entrada o paquete "Anna". No caes e trapiche, além da multidão que se aglomerava, estava em formação o Tiro 301, sob o commando do sargento do 14º Batalhão sr. Leoncio, a banda musical, os Escoteiros, os alumnos do grupo escolar que formavam extensas alas, e, tambem, em formação, a Sociedade 15 de Novembro. Atracado o "Anna" e após serem feitos os primeiros cumprimentos pela

Directoria do Tiro e pela Comissão de recepção saltaram os victoriosos atiradores sob uma chuva de petalas de rosas que eram esparcidas por gentis senhoritas. Feito alto, no trapiche, a senhorita Ignez de Oliveira, em phrase repassadas de entusiasmo, apresentou as boas vindas, em nome de uma commissão de moças, entregando ainda um lindo bouquet ao campeão do tiro, sr. Demosthenes. As aclamações eram sempre vibrantes. Descendo para o caes, proximo ao muro do armazem Malburg, o sr. Agenor de Carvalho, pediu a palavra, e, em nome do povo, leu um substancioso discurso de saudações. Formou-se, então, nessa occasião, um cortejo imponentissimo que dirigiu-se para a rua dr. Hercillo Luz a qual estava caprichosamente ornamentada de palmeiras e galhardetes. Proximo a caserna havia sido erecto um artistico arco de triumpho esmeradamente trabalhado, em forma de fortaleza, ao alto do qual, entre trophèus de bandeiras e circundado de myriades de luzes e flores, lia-se a inscripção—*Salve 301*— Na passagem ali, do prestito, mimosas meninas jogavam flores sobre os atiradores. Percorrendo algu-

mas ruas mais, debaixo de palmas e vivas entusiasticos, chegou á caserna, onde, em nome da Directoria do Tiro o talentoso joven Guedes Junior, deulhes as boas vindas com palavras entusiasticas. Agradeceu este discurso, em nome dos camaradas, o sr. H. Midon. Dissolvido o prestito as aclamações chegaram ao auge, e o sr. Demosthenes, o victorioso do tiro, ao receber os abraços, foi carregado ao collo pelos amigos, para o Café União, onde o sr. Busso Asseburg, digno presidente do Tiro 301, obsequiou-os com abundante cerveja.

A' noite, em homenagem ao Tiro 301, realisou-se uma sumptuosa soirée dansante organizada por distinctas senhoritas no salão Guarany. Foi uma festa atrahente que prolongou-se até alta madrugada sempre com o maximo entusiasmo.

Sabemos que no Ministerio da Fazenda se tem cogitado da revisão das concessões de atoramentos de terras de marinhas, afim de ser promovida a annullação das concessões feitas a inimigos do Brazil, visto ter sido averiguado estarem em poder de allemães diversos daquelles terrenos.

nota... sobre a proposta de uma conferencia confidencial. A imprensa vê nessa nota uma insinuação malevola.

O ministro do Exterior da Inglaterra, Lord Balfour, declarou não ver na proposta austriaca esperanca alguma de chegar á paz.

Washington, 17—Os jornaes dessa capital publicam que o presidente Wilson recusou a proposta de paz austriaca.

Paris, 17—A Legação repellio a proposta que a Alemanha lhe fez sobre paz, dizendo que agora, como nunca, agirá no accordo com os alliados.

Roma, 17—Continua muito activa a artilheria italiana, que está bombardeando incessantemente o inimigo.

Paris, 17—O commando do oriente avisa que os servios e os francezes avançaram 11 kilometros. Os servios conquistaram as posições bulgaras de Peakva, Nik, Dap, Opote e Monte...

Esteve nesta cidade o sr. coronel Benjamin Superintendente e...

VIN... M do Al... de-se... a 2.300

(1) **NOVELLA**
Victorioso e derrotado
REIS NETTO
Continuação
—Diz-lhe.
—Qual, tenho medo, parece-me que ella me abandonaria, me julgaria um homem como os outros, sem o espirito nobre e desinteressado que, talvez, seja toda sua veneração por mim. Se a conhecesse com ella era hereje, e, veres, hoje, como é religiosa terias a certeza de seus sentimentos e de como em que terras plantei a arvore da moral que cresceu e que hoje me estende os galhos como para atogar-me. Uma cruz de ouro que lhe dei como emblema do bem, ella traz

escondida no seio e a beija sempre. Eu tambem já beijei esta cruz. ...
Deixamos o enfermo, voltamos a vel-o dias depois estava convalescente e finalmente bom.
A enfermeira voltou ao seu trabalho e Henrique Cardinal, retornou a vida d'antes até que uma carta urgente fel-o partir, precipitadamente, para o Rio Grande, de onde é filho, chamado por negocios de importancia.
E para nós o romance d'esse nosso amigo se tinha delluido como as brumas diaphanas da primavera quando toldam malmente os raios do phelo que se ergue triumphante.
O tempo vae n'uma vertigem que mal nos apercebemos. Cada dia arrancamos descuidadamente um papelsinho da parede e o que

surge marca outro dia a vencer, com um de menos de existencia.
E vae o tempo. Dôres e alegrias chegam e a morte chega tambem para a consagração final de tudo isto que nada mais é do que um sopro, umas flores, umas melodias e que no fundo tudo só diz de um pranto interminavel e de uma escuridão transparente.
Sobre o romance cortado de Henrique Cardinal e Carmem Babello nem mais uma palavra. Sobre elle as aguas crescidas da marè entrante como succede aos rochedos. Ellas crescem, crescem mais, ainda mais, e o espolho é suplantado entanto a salsugem desprega-se boiando, para depois dominar, n'um lençol immenso, a amplidão do mar.
Assim estavamos quando uma

manhã, lendo a lista de passageiros de um navio vindo do norte, entre os nomes chegados estava o do nosso amigo.
—Projetamos vel-o no dia immediato. Ao atardecer, porem, na mesma hora das velhas palestras Henrique appareceu no nosso gabinete anciano e transfigurado. O nosso braço foi apertado e longo e enquanto elle assentava e eu lhe estendia a cigarreira, perguntando:
—Que tens feito?
—Soffrido muito e morrendo lentamente. ...
—Porque, amigo.
—Lê:
Entregou-me uma carta que dizia assim:—«Irmão. Tenho ainda bem nitido o dia de sua partida. Oh! bom amigo sentime desamparado e só no mundo. O Uni-

Com pena pequena pagu...
Para com pena de...
A pena caber...
Com pena...

7 de Setembro em Camboriú

Si bem que não fossem preparadas o tempo as festas que deviam glorificar o grande dia da nossa emancipação; si bem que não houvessem convites especiaes para as escolas, sinão á ultima hora, excluindo-se a do sexo masculino, como si a mesma não fosse composta de meninos brasileiros, que mais que as meninas constituem «a esperança da Patria» o grande dia, que nos recorda o grande e heroico brasileiro, José Bonifácio de Andrade e Silva, não passou descurado entre nós. Deu introdução o Tiro local, que ás 6 horas da manhã, formado e armado, prestou continencia á bandeira.

Foi um acto commovente e tocante, sensibilizando aos que se achavam presentes. A escola do sexo masculino tambem tomou a si este nobre qñão patriótico intuito, promovendo uma singela festinha em honra ao glorioso dia, afim de que os alumnos, olhando com respeito a tudo a que se prende á nossa gloriosa Patria, cada vez mais forte sintam a grandeza da Patria que lhes servira de berço, adorando-a, respeitando-a e fazendo-a respeitar, porque o Brasil jamais viveu sem honra e o povo brasileiro sem pundonor.

Não incutir nos corações das crianças o santo amor da Patria, por intermedio de festas civicas, é levallas inconscientemente á anarchia, constituinte-se, portanto, uma população toda e inteiramente analfabeta, sem ordem, sem respeito e affecto a esta grande nação, que é a mais linda entre as lindas e que continuamente reclama de seus filhos amor e instrução. Sem instrução não haverá sociedade solida e constituída, porque a base de toda sociedade é a ordem, a instrução e o amor á Patria. Amar a Patria é um sentimento imposto pela educação; e a nação que se forma de um povo educado, torçosamente é feliz, é ditosa a familia que congrega em seu seio desordeiros e provocadores de disturbios, não é educada; e assim é a Patria.

E si a familia que se compõe de desordeiros não é educada, é porque lhe faltou o elemento principal da civilização — a instrução.

E agora mais do que nunca, brasileiros, precisamos coordenar as nossas forças e batalhar, pelear sempre, com vehemencia, pelos interesses d'esta Patria sem rival e mui especial pela instrução. — Aos degenerados, aos que vivem de vingança torpe e mesquinhas, destazendo os meritos que gozam o povo brasileiro, que leiam as brilhantes e encantadoras lendas da nossa gloriosa historia; ella vol-os dictará exemplos de fé, de gloria e abnegação, os quaes nos levarão por estradas alcandoradas a um termo venturoso. E depois quando vós vos achardes deante d'aquelles que, abnegados e cheios de fé, evolaram para a mansão celeste, cobertos de gloria e honras, então vós, que fostes degenerados, mas que arrependidos, retrogradastes a um caminho mais feliz e honroso, seguindo o exemplo dos que souberam herdar as sabias e patrioticas lições dos nossos antepassados, vós então, entoareis hymnos de arrependimento e amor a este grande Brasil.

Camboriú, 8 de Setembro de 1918.

RH.

João Pinto d'Amaral

Falleceu, sabbado ultimo, á noite, depois de penosos soffrimentos, o sr. João Pinto d'Amaral, cidadão muito estimado e relacionado nesta cidade onde gozava de estima e sympathia. O extinto era portuguez de nascimento e residia ha longos annos nesta cidade como negociante. Occupou o cargo de supplente de Juiz de Direito e fez parte do Directorio Politico local no qual tornou-se um dedicado auxiliar. Era casado com a exma. sra. Rozalina Ramos Amaral não havendo filhos deste matrimonio.

O enterro realizado domingo ás 13 horas, esteve, apesar da copiosa chuva, muito concorrido de pessoas conhecidas, vendo-se sobre o ataúde grande numero de coroas.

A' exma viúva, irmão e sobrinhos — O Pharol envia pezames.

Para membros da commissão administrativa do Hospital de S. Beatriz, desta cidade, foram nomeados, nas vagas dos srs. Bruno Malburg, que falleceu, e Julio Reis que mudou residencia daqui, os srs. dr. Americo Nunes e Gervasio Vieira.

Está nesta cidade, em gozo de licença, tendo nos dado o prazer de sua agradável e affrahente visita, o nosso sympathico collega sr. Cyro Mascarenhas Passos, Redactor-reporter do ceituado vespertino «A Platéa» de Paulo e que, por muitas vezes, tem honrado as columnas d'«O Pharol» com a sua apreciada collaboração. Gratos.

De S. Christovão, no Rio Janeiro, participaram-nos o casamento realizado em 2 do corrente mez, o sr. Arthur Callile que fixaram residencia em rua Fonseca Telles nr. 5. Parabens.

Por acto do sr. Governador do Estado foi promovido a 1º escripturario do T. P. o sr. Alexandre Gomes Miranda que exerce actual as funções de administrador da nossa mesa de rendas es. Pela justa promoção, felicitamos o respeitavel cavalleiro.

Aos parentes e das relações de Euclides J. e Paula participo o meu sincero luto e participação na noite de 10 de Setembro de 1918. Branca-Yvo

BROMIL = cura — TUB

Secção Livre

DECLARAÇÃO

Nós abaixo assinnados declaramos direito... Alves... zemos esta publicação pela

verso pareceu-me um vauo. Restou-o o afago de meus filhos, o trabalho, e porque não dizer? a sua lembrança. Assim ia vivendo. Tempos apos surgiu-me uma visita violenta e nunca imaginada. O pae de meus filhos aparece depois de convicto da minha conducta honesta. Mais de tres annos que eu não via este homem, desde que me abandonou inteliz com os dois innocentes. Foi elle o meu primeiro e grande amor. F' verdade que me revoltava contra a maldade d'elle, mas, é verdade tambem que não se pode ter odio ao homem que abriu as primeiras petalas das caricias, no coração de uma mulher de bem. Reluctei. Difficilmente o recebia. Voltou insistio, jurou e

escreveu. Comprehendi que só um amor poderia matar o meu primeiro amor. Mas este era impossivel porque é o seu e o seu é um amor de irmão que eu não devo prophanal-o. O contacto com o meu ex-noivo, a necessidade de amparar estas duas creaturas que são toda a minha lucta e, o final da obra traçada pela sua alma rara, me impuzeram, n'uma noite de angustias e de choros, a acceitar a mão d'aquelle homem que já me a tinha extendido uma vez e, que, voltou a extendel-a arrependido e contricto. Farto para o departamento de Taquarembó onde vou realizar as minhas nupcias, talvez bem tristes em face de tantas illusões desfeitas. Quizera vel-o neste dia, irmão de minha alma. Creia que no meu coração

e dos meus filhos um altar existe com a sua imagem, com a imagem do pharol bendicto que me salvou dos abrolhos da vida de miseria pela qual me arrojara na conquista do pão para dois innocentes. Deus e a fé, representa n'esta Cruz que me foi collocada no peito pelas suas mãos estará sempre nos meus labios em uma supplica constante para que o mundo lhe saiba ver como representante maximo das almas nobillissimas, cultores da nobreza, e repudiadoras da infamia. Beijo-lhe as mãos.—Carmem». A carta estava amarrotada e rota. Olhei fixamente. Tinha os dedos ambaralhados pela cabelleira descomposta. —Depois? . . . perguntei-lhe. —Recebi esta carta n'um desvairo. Parti para o interior a

toda... departa... ma tarde... e nebulada, justamente... e na hora em que, na Igreja pobre, se realisavam as nupcias de Carmem. Segurei-me a um canto, no pequeno templo, e d'alli, vi passar pelo braço do marido, mas linda, trajando o vestido vermelho-preto que eu lhe mandara fazer como lembrança de minha enfermidade. E deixando escapar duas lagrimas mudas Cardinal proseguir: —Estava deslumbrante, linda, immensa, extraordinariamente linda: Abandonei a capella e fui ter a Estação da Estrada de Ferro. D'alli vi partirem as carruagens. . .

Despedidas

Thomaz Peressoni e familia, tendo de se retirar deste municipio, despedem-se, enviando cumprimentos e a todas as pessoas que tem tido a honra de conhecerem e de pretendem fixar a sua residen-

Canna madura e sã

Compra-se qualquer quantidade de canna madura e sã por preço de 20\$ por 1.000 k. posto no barranco.

Pagamento todos os sabbados por canna fornecida durante a semana

Mais informações na Usina Central de Jean Knatz Espinheiros — Itajahy.

AS de qualquer qualidade, grossura e comprimento e madeiras tortas, am por bons preços

Asseburg & C.^a

Cilindro de embrulho

de um kilo, 1\$800
Encontra-se na typographia d'O PHAROL

Couro e Prata

Encontra-se, pagando-se bem na OUBRIVESARIA de Augusto Heusi.

Encontra-se na Rua Hercilio Luz, nr 32

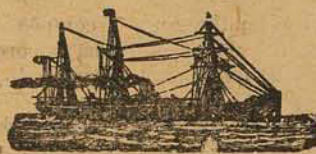
Encontra-se de bons preços na Usina Central de Espinheiros. Encontra-se bem.

Na casa ao lado, as guitarras gemiam lentamente a «Amargura»:

Soy mas inteliz que el ave
Mas infeliz que el rosal;
No hallo remedio a mi mal
Pnés nadie cural-o sabe!

Cuanta desventura cabe em um
hombre
Em mi lo onde hallar;
Nasci para perdonar.
De la vida la congijas
Soy rosal sin flores, ni hojas
Y canto por no llorar:

REIS NETTO



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Linha Aracajú-Pelotas

O PAQUETE

Itapacy

E' esperado do norte no dia 22 de Setembro e depois da indispensavel demora seguirá para

Florianopolis,
Imbituba,
Rio Grande e
Pelotas

O PAQUETE

Itaperuna

E' esperado do sul, no dia 22 de Setembro e depois da indispensavel demora seguirá para

Paranaguá, Antonina, Santos, São Sebastião Rio, Ponta d'Area, Ilheus, Bahia e Aracajú

Recebe cargas, valores e passageiros.

Para mais informações na Agência a Rua Pedro Ferreira nr. 52.

BROMIL — cura — TOSSE

BOTÕES DE PRESSÃO

groza 2\$400; duzia 260 reis, na casa

E. Koch & Irmão.

Rua Hercilio Luz, 25

Darthros no pescoço e faces!

HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BEANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Falado de Pernambuco — Gravata, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Representações, Agencias, Despachos

Venda por atacado de tecidos, productos chimicos, vinhos, oleos, cervejas assucar, café bebidas,

Aniagen e Saccaria branca de algodão

Endereço telegraphico TREVO

FLORIANOPOLIS — JOINVILLE — LAGUNA

Caixa 12

Caixa 10

Caixa 31

Representante em ITAJAHY

JOÃO AMARAL SOBRINHO

(Rua Dr. Pedro Ferreira nr. 17 — Caixa 34)

Com a tua causa victoriosa.

Prestastes um serviço bendito a aquella mulher. Deus te pagará.

— Não ha compensação para a minha dor, estou definando e morrendo por ella. . .

— Mas então porque não a fizeste tua amante?

— Porque, não sei bem, porque? . . .

— Agora amigo è deixar que ella seja feliz dentro da trilha que lhe traçou a tua alma e não aquella que queria a tua carne.

-- Vencedor e derrotado . . . Eu a amo tanto. . .

E Henrique Cardinal lançou-se aos meus braços prorompendo em um soluço immenso e dolorido.